

ממדתו

Relatório
institucional
2016

Quando as portas do Inhotim se abriram para o público, em outubro de 2006, já era possível perceber que o Instituto seria muito mais do que um museu de arte contemporânea com jardins exuberantes. Seria espaço para amplo acesso à **cultura**, à **diversidade natural**, a uma **arquitetura inovadora**, à **educação** e, assim, um espaço para o **desenvolvimento humano**. Um espelho da sociedade e um espelho no qual a sociedade poderia se enxergar.

Passados dez anos, podemos afirmar que o Inhotim se consolidou como um espaço único no mundo, capaz, não apenas de promover o acesso à arte, mas também de educar para a **cidadania**, sensibilizar para preservar e conservar o que nos há de mais caro: a **biodiversidade**.

Se aniversários servem para refletirmos sobre a nossa trajetória, erros e acertos, ousar dizer que vencemos. Ao longo dos anos, aprendemos e amadurecemos até nos tornarmos um Instituto sólido e perene, conhecido para além de nossas fronteiras por nossas ações criativas e inspiradoras.

Apesar dos muitos feitos, nos consideramos uma instituição jovem. A semente que plantamos há uma década ainda está sendo germinada, com muitas camadas a serem produzidas e descobertas. O intuito de fazer sempre melhor é o que nos projeta para o futuro.

Nesse sentido, perseveramos com a missão de promover o amplo acesso da sociedade ao nosso acervo de arte e botânica e, a partir deles, **transformar vidas**. Se conseguirmos sensibilizar e mudar – ao menos um pouco – o olhar dos visitantes, já valeu a pena. Que venham mais 10, 20, 30 anos.

Um abraço,

Antonio Grassi

Diretor Executivo

EDITORIAL 05

A Transformação
na essência

ARTE 06

Inhotim 10 Anos:
um marco a celebrar

BOTÂNICA E 19

MEIO AMBIENTE

EDUCAÇÃO 26

PROGRAMAÇÃO 38

CULTURAL

Visitação 48

COMUNICAÇÃO 49

GOVERNANÇA 58

SUSTENTABILIDADE 61

PATROCINADORES 63

FICHA TÉCNICA 67

SUMÁRIO

A transformação na essência

A comemoração de uma década representou, sem dúvida, um marco na história do Inhotim. Nascido a partir de um sonho, o Instituto tornou-se uma construção coletiva, com várias caras e identidades. Rapidamente seu acervo se multiplicou de seis galerias para 23, que despertam curiosidade e fascínio no público.

Num espaço em que arte e natureza se misturam de forma harmoniosa, o Inhotim trilhou esses anos sem medo de se transformar, mudar de rota e se adaptar às questões da contemporaneidade. Museus e instituições culturais devem estar em constante movimento. No Inhotim, inovação não é apenas uma diretriz, faz parte de sua essência.

Exemplo disso foi o conjunto de atividades realizadas em 2016, ano em que o Inhotim demonstrou, mais

uma vez, sua versatilidade. Em comemoração à primeira década de funcionamento, o Instituto convidou o público a celebrar com apresentações artísticas que já se tornaram históricas. Realizou novas exposições e ações nas áreas de educação e meio ambiente, firmou parcerias com instituições de renome internacional, sem deixar de lado o compromisso com a região onde o Instituto está inserido.

Ao sediar programações culturais como MECA Inhotim, Noite Aberta, Seminários com foco em Educação e Meio Ambiente, o Instituto reforçou seu caráter plural, consagrando-se como uma importante voz nos diálogos contemporâneos.

2016 foi, também, um ano de emoções e de celebrar conquistas. O Inhotim registrou a marca de 2,5 milhões de visitantes em uma década, viu a Tocha Olímpica

percorrer os seus jardins pictóricos e performances em homenagem ao Tunga – um artista que inspirou e ainda inspira as páginas dessa história.

Todos esses momentos memoráveis estão descritos neste Relatório Institucional. Aqui, você encontra o detalhamento de atividades que não se resumem a dados e números. Influenciaram vidas diversas, de alunos a professores, trabalhadores e aposentados, brasileiros e cidadãos dos mais variados cantos do mundo. Todos os visitantes levaram consigo um pouco do Inhotim. E deixaram um pouco de si.

Boa leitura.

ARTE

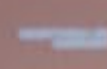
INHOTIM 10 ANOS: UM MARCO A CELEBRAR

Para celebrar os dez anos de abertura ao público, o Inhotim realizou, de 1º a 11 de setembro, uma intensa e diversificada programação cultural. As ações incluíram uma homenagem ao artista Tunga, falecido em junho deste ano e figura central na concepção do Instituto; a montagem de nova exposição temporária nas galerias Mata e Lago; programação noturna com gravação do DVD do show “Na Medida do Impossível”, de Fernanda Takai; a terceira edição do Seminário Internacional de Educação Inhotim; e apresentações da cantora Marisa Monte e da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais. A programação contou com o patrocínio da Petrobras e da Pirelli.

Inhotim, Brumadinho, MG



INHOTIM



EXPERIÊNCIAS EM TRÂNSITO: 3º SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO INHOTIM

Realizado desde 2012, o **Seminário Internacional de Educação Inhotim** chegou a sua terceira edição com o tema **Experiências em trânsito**. O evento discutiu as fronteiras simbólicas e físicas da ação educativa ao evidenciar iniciativas no campo da educação motivadas por questões contemporâneas que inspiram relações e comportamentos mais sustentáveis e inclusivos. O evento contou com

palestras de teóricos, pensadores e artistas, como José Pacheco (Portugal), Mona Jas (Alemanha), Sepake Angiama (Inglaterra), Pablo Ares (Argentina), Lala Deheinzelin (Brasil), Genebaldo Freire Dias (Brasil), Louise Ganz (Brasil), Jefferson Sooma (Brasil), Natacha Costa (Brasil), Yara Castanheira (Brasil) e Paulo Nazareth (Brasil) e teve apoio da Vale por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura.



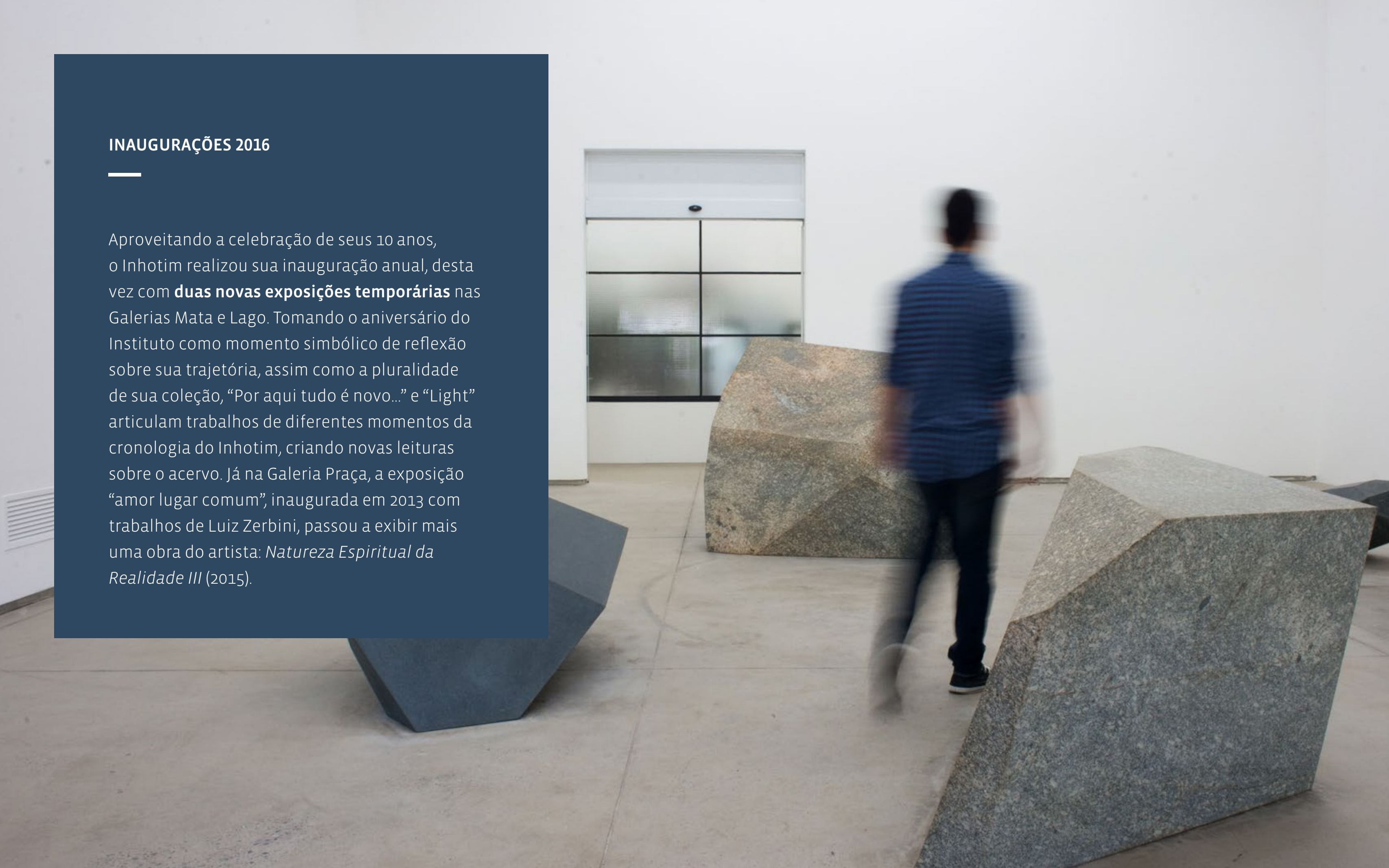
NOITE ABERTA

Pela primeira vez, o Inhotim ficou aberto ao público para visitação noturna. A edição inaugural do projeto contou com show da cantora **Fernanda Takai** para gravar o DVD de seu disco solo, “Na medida do impossível”. O palco, montado próximo    rvore Tamboril, surpreendeu os visitantes com uma incrível iluminação c nica que propunha uma nova percepção sobre os espaços do Parque. A Noite também foi o ponto de partida para uma homenagem a Tunga, já que as instalações *True Rouge* (1997) e *Deleite* (1999), de sua autoria, ficaram disponíveis para visitação noturna. A Gravação do DVD da artista foi patrocinada pela Vivo por meio da Lei Estadual de Incentivo   Cultura.



INAUGURAÇÕES 2016

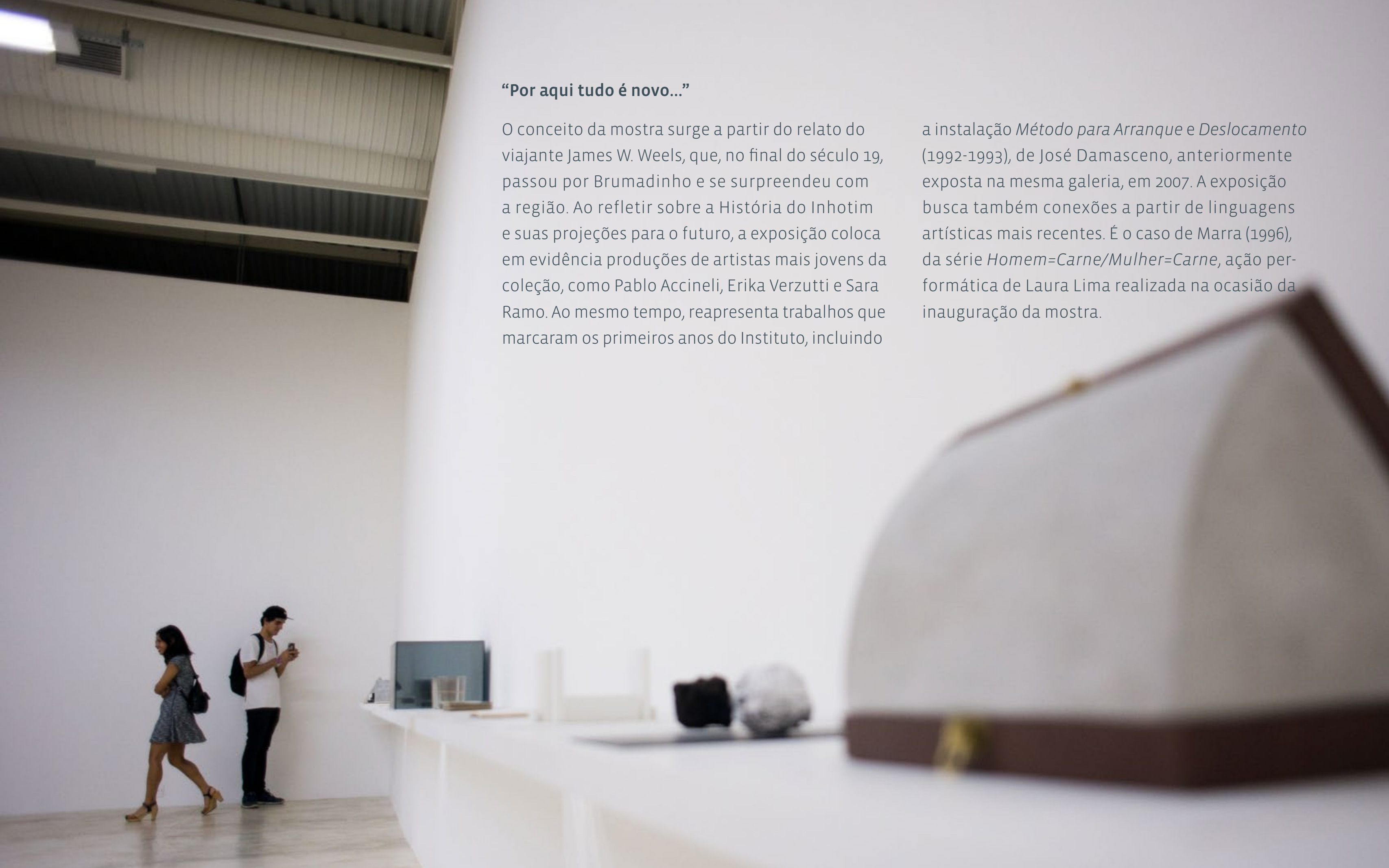
Aproveitando a celebração de seus 10 anos, o Inhotim realizou sua inauguração anual, desta vez com **duas novas exposições temporárias** nas Galerias Mata e Lago. Tomando o aniversário do Instituto como momento simbólico de reflexão sobre sua trajetória, assim como a pluralidade de sua coleção, “Por aqui tudo é novo...” e “Light” articulam trabalhos de diferentes momentos da cronologia do Inhotim, criando novas leituras sobre o acervo. Já na Galeria Praça, a exposição “amor lugar comum”, inaugurada em 2013 com trabalhos de Luiz Zerbini, passou a exibir mais uma obra do artista: *Natureza Espiritual da Realidade III* (2015).



“Por aqui tudo é novo...”

O conceito da mostra surge a partir do relato do viajante James W. Weels, que, no final do século 19, passou por Brumadinho e se surpreendeu com a região. Ao refletir sobre a História do Inhotim e suas projeções para o futuro, a exposição coloca em evidência produções de artistas mais jovens da coleção, como Pablo Accineli, Erika Verzutti e Sara Ramo. Ao mesmo tempo, reapresenta trabalhos que marcaram os primeiros anos do Instituto, incluindo

a instalação *Método para Arranque e Deslocamento* (1992-1993), de José Damasceno, anteriormente exposta na mesma galeria, em 2007. A exposição busca também conexões a partir de linguagens artísticas mais recentes. É o caso de Marra (1996), da série *Homem=Carne/Mulher=Carne*, ação performática de Laura Lima realizada na ocasião da inauguração da mostra.



“Light”

Exibida na Galeria Lago, a mostra articula trabalhos que exploram a luz enquanto elemento sensorial e intangível, mas, ao mesmo tempo, concreto e material no uso que lhe é dado por diferentes artistas. “Light” é uma expressão dos diversos caminhos narrativos que o Inhotim ainda tem para explorar. Entre outros artistas, os visitantes puderam conhecer trabalhos de David Lamelas, Cildo Meireles, Cao Guimarães, Rivane Neuenschwander, Claudia Andujar, Luisa Lambri, Marcellvs e Jonathan Monk. A exposição propõe diálogos entre obras de diferentes épocas da história do Inhotim.





HOMENAGENS A TUNGA

A programação dedicada a Tunga teve como objetivo homenagear o artista, falecido em 6 de junho de 2016, figura central na concepção do Instituto. Foram realizadas três performances emblemáticas de sua autoria; narrativas escritas por ele foram interpretadas por funcionários do Educativo Inhotim e o Restaurante Tamboril ofereceu um buffet especial com pratos na cor vermelha, com forte presença em seu trabalho.



*Em Xifópagas Capilares entre Nós (1984),
duas meninas gêmeas se vestem com
uma peruca que as une pelos cabelos.
Na ocasião, elas passearam pelo Instituto,
criando uma atmosfera onírica.*

True Rouge foi realizada novamente com coordenação da coreógrafa Lia Rodrigues, parceira de trabalho de Tunga. Realizada por último em 2004, antes da abertura da instituição ao público, a performance surpreendeu o público ao apresentar homens e mulheres nus saindo das águas de um dos lagos do Parque e entrando na Galeria para espalharem gelatina vermelha por seus corpos e pela obra.



*Em **Make-up Coincidence**, um casal nu maquia as esculturas de A Prole do Bebê (2002) com giz, pasta de maquiagem, gelatina e esmalte cerâmico ao mesmo tempo em que passa os materiais no corpo. A performance aconteceu na Galeria Psicoativa Tunga*





SHOW MARISA MONTE

Em um show especial, **Marisa Monte** revisitou um repertório com canções emblemáticas de sua carreira. A apresentação teve seu ponto alto enquanto a artista cantava a música “Segue o Seco”, quando um lindo arco-íris se formou com a ajuda da chuva fina que chegava para refrescar a tarde de intenso calor.



CONCERTO ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS

Parceira do Inhotim há anos, a **Orquestra Filarmônica de Minas Gerais** realizou um concerto de encerramento das comemorações de aniversário da instituição. Sob regência do maestro Marcos Arakaki, a Orquestra executou um repertório vigoroso, com peças como Danças Eslavas, op. 72, nº 1, de Dvorák, a Abertura de Maria Tudor, de Carlos Gomes, e Gymnopédies 3 e 1, de Satie, com arranjos de Debussy.

LIVRO:

INHOTIM, UM ESTADO DE ESPÍRITO

Lançado também em comemoração à primeira década do Instituto, o livro ***Inhotim, um estado de espírito*** narra a história da instituição e projeta o seu futuro. A publicação conta com três volumes: “Inhotim, um estado de espírito” traz imagens internas e externas que expressam a exuberância do Instituto e evidenciam a sua forte relação com a arte e a natureza; “Futuromemória” conta a trajetória do Inhotim, desde a povoação da região de Brumadinho até uma projeção para o futuro; e a evolução da coleção de arte e a beleza do acervo botânico estão em “Artenatureza”, com textos do curador-chefe do Inhotim, Allan Schwartzman, e do ex-curador do Instituto Jochen Volz.

O projeto demandou intensa pesquisa e reúne, pela primeira vez, registros históricos, mapas, cartas e depoimentos de funcionários e personalidades da região. Textos de Humberto Werneck, Fábio Scarano, Frederico Coelho, Jarbas Lopes, Luiz Zerbini, entre outros, somados a ensaios fotográficos inéditos, recriam a experiência sensorial da visita e trazem novos ângulos do Inhotim, como nas imagens aéreas de Camilla Coutinho Silva. A obra foi lançada em São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte e teve sua tiragem esgotada. O projeto foi realizado com patrocínio da CBMM, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura.

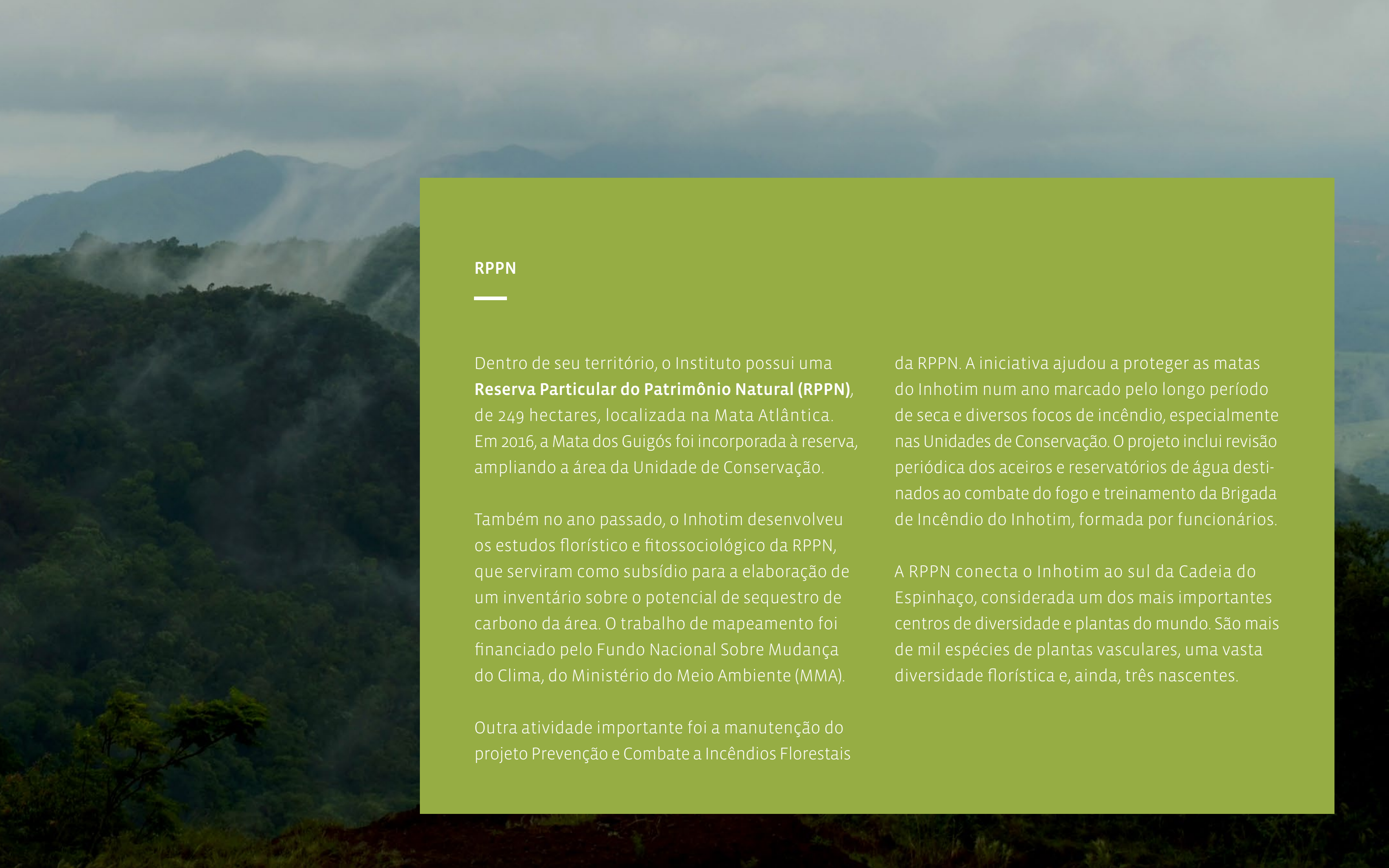


BOTÂNICA E MEIO AMBIENTE

Para além da estética e do belo paisagismo, o Inhotim abriga um Jardim Botânico e uma Reserva Particular de Patrimônio Natural (RPPN), ambos utilizados para a preservação da biodiversidade e o desenvolvimento de pesquisas e ações na área ambiental.

Dando continuidade a essas iniciativas, em 2016 o Inhotim começou o mapeamento de espécies da RPPN, avançou em projetos com potencial de sequestro de carbono e inaugurou o Largo das Orquídeas, aumentando o leque de jardins temáticos do Instituto.

A localização estratégica do Inhotim, entre os biomas Cerrado e Mata Atlântica, transformou o espaço em um refúgio para fauna e flora. O Instituto conta hoje com cerca de 4,5 mil espécies nativas e raras de todos os continentes, incluindo plantas ameaçadas de extinção.



RPPN

Dentro de seu território, o Instituto possui uma **Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN)**, de 249 hectares, localizada na Mata Atlântica. Em 2016, a Mata dos Guigós foi incorporada à reserva, ampliando a área da Unidade de Conservação.

Também no ano passado, o Inhotim desenvolveu os estudos florístico e fitossociológico da RPPN, que serviram como subsídio para a elaboração de um inventário sobre o potencial de sequestro de carbono da área. O trabalho de mapeamento foi financiado pelo Fundo Nacional Sobre Mudança do Clima, do Ministério do Meio Ambiente (MMA).

Outra atividade importante foi a manutenção do projeto Prevenção e Combate a Incêndios Florestais

da RPPN. A iniciativa ajudou a proteger as matas do Inhotim num ano marcado pelo longo período de seca e diversos focos de incêndio, especialmente nas Unidades de Conservação. O projeto inclui revisão periódica dos aceiros e reservatórios de água destinados ao combate do fogo e treinamento da Brigada de Incêndio do Inhotim, formada por funcionários.

A RPPN conecta o Inhotim ao sul da Cadeia do Espinhaço, considerada um dos mais importantes centros de diversidade e plantas do mundo. São mais de mil espécies de plantas vasculares, uma vasta diversidade florística e, ainda, três nascentes.

FUNDO CLIMA

Em convênio com o **Fundo Clima**, o Inhotim desenvolve desde 2014 um protótipo para recuperação de áreas degradadas pela mineração a partir do uso de plantas nativas. O projeto envolve coleta de sementes da RPPN Inhotim, produção de mudas de plantas e implantação do material em área protótipo com potencial de sequestro de carbono. Posteriormente, o intuito é replicar o método em áreas impactadas pela atividade mineradora.

Em 2016, foi realizada a conclusão de relatório sobre a caracterização da vegetação da RPPN Inhotim. Além disso, foram produzidas cerca 11.170 mudas de 53 espécies nativas. Na área protótipo, localizada dentro do Instituto, foi feito o primeiro experimento de transposição de solo (*top soil*).

O projeto prevê ainda o desenvolvimento de atividades com comunidades degradadas pela mineração. Para isso, o Inhotim realizou ações na comunidade

de Córrego do Feijão, oferecendo cursos de liderança, negócios e oficinas de educação ambiental.

Também como desdobramento do projeto, uma equipe técnica do Inhotim visitou a região de Nord-Pas-de-Calais, na França, com o objetivo de conhecer ações realizadas para o desenvolvimento de comunidade afetada pela mineração.

Financiado pelo Ministério do Meio Ambiente, o projeto é desenvolvido por funcionários do Inhotim e tem a participação de dois bolsistas da Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (Fapemig). Durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do Instituto Inhotim 2016, os estudantes apresentaram os resultados preliminares sobre estudo de germinação e cultivo de 18 espécies. O Fundo Clima faz parte da Política Nacional sobre Mudança do Clima.



MUDANÇA CLIMÁTICA

O reconhecimento das práticas ambientais do Inhotim tem viabilizado parcerias com importantes instituições públicas e privadas, no Brasil e no exterior. Em 2016, o Instituto firmou cooperação com o **Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)** para a implementação da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com foco no combate à mudança do clima e seus impactos.

Oficializada em 2015, a parceria do Inhotim com o **Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)**

também tem rendido bons frutos. Em 2016, a equipe do Jardim Botânico desenvolveu pesquisa técnica e científica a partir do conceito de mudança do clima e conservação da biodiversidade. A parceria ainda irá contemplar workshop, exposição em Washington e seminário no Inhotim no ano seguinte.

O acordo prevê estratégias de sensibilização e inclusão ambiental para públicos diversos do Inhotim e tem a finalidade de elaborar iniciativas de desenvolvimento para a região de Brumadinho, por meio de ações de economia criativa.





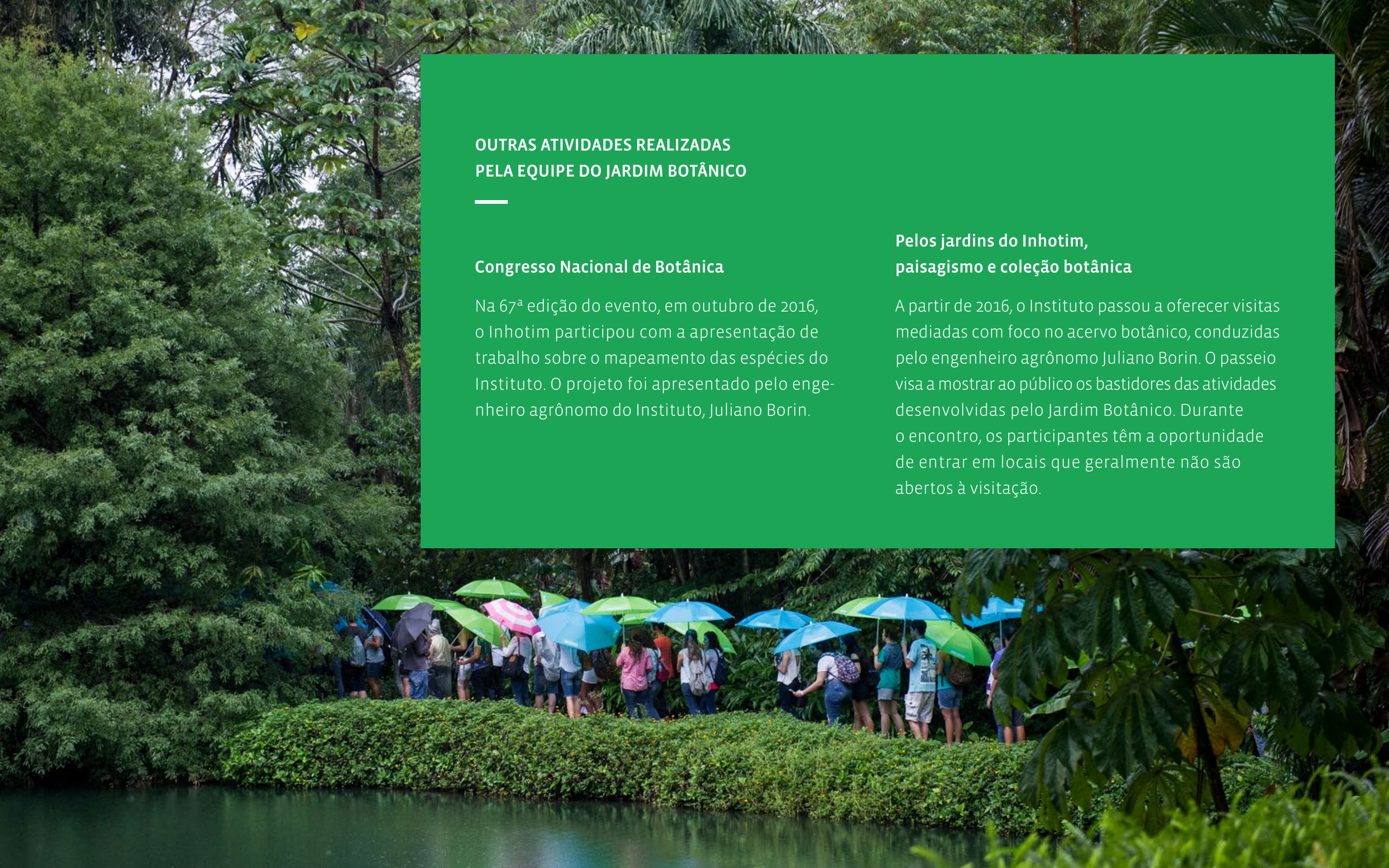
LARGO DAS ORQUÍDEAS

Cerca de 17 mil orquídeas da espécie ***Cattleya walkeriana***, uma das mais cobiçadas pelos colecionadores, compõem o Largo das Orquídeas. Inaugurado em 5 de junho de 2016 – Dia do Mundial do Meio Ambiente –, o jardim temático tornou-se uma das principais atrações do Parque, chamando a atenção tanto de especialistas como de visitantes comuns. Conhecida como Rainha do Cerrado, a espécie costuma florescer em junho e é admirada pelos orquidófilos devido à sua simetria e cor. As flores são nativas de Minas Gerais, São Paulo e Goiás e foram doadas ao Inhotim por meio de uma parceria firmada com a **Orchid Brazil**.

SEMANA DO MEIO AMBIENTE 2016

Realizada entre os dias 3 e 12 de junho, a **12ª Semana do Meio Ambiente do Inhotim** propôs uma reflexão sobre a importância dos jardins botânicos na conservação da biodiversidade e no combate à degradação ambiental no planeta. A inauguração do Largo das Orquídeas e o curso de paisagismo do Instituto oferecido aos visitantes foram algumas das principais atrações. Para conhecer mais sobre o trabalho realizado nos jardins do Parque, uma visita temática relacionou biodiversidade e conservação. No Espaço Ciência, montado no Centro de Educação e Cultura Burle Marx, mediadores do Inhotim conversaram com o público sobre as características das orquídeas.





OUTRAS ATIVIDADES REALIZADAS PELA EQUIPE DO JARDIM BOTÂNICO

Congresso Nacional de Botânica

Na 67ª edição do evento, em outubro de 2016, o Inhotim participou com a apresentação de trabalho sobre o mapeamento das espécies do Instituto. O projeto foi apresentado pelo engenheiro agrônomo do Instituto, Juliano Borin.

Pelos jardins do Inhotim, paisagismo e coleção botânica

A partir de 2016, o Instituto passou a oferecer visitas mediadas com foco no acervo botânico, conduzidas pelo engenheiro agrônomo Juliano Borin. O passeio visa a mostrar ao público os bastidores das atividades desenvolvidas pelo Jardim Botânico. Durante o encontro, os participantes têm a oportunidade de entrar em locais que geralmente não são abertos à visitação.



EDUCAÇÃO

Um dos pilares fundamentais do Inhotim é a democratização do conhecimento por meio da educação não-formal. Desde sua abertura ao público, o Educativo desempenha um papel essencial no Instituto, realizando diversas atividades para aproximar as pessoas dos valores da arte, do meio ambiente, da cidadania e da diversidade cultural. Cerca de 2.500 alunos das redes particular e pública de ensino de Brumadinho e da Grande Belo Horizonte visitam o Inhotim todo mês.

O Inhotim coloca os seus acervos – artístico e botânico – à disposição dos projetos educativos, sendo usados por professores, alunos e agentes

culturais para o desenvolvimento de estudos e produção de conhecimento. Essa experiência contribui de forma significativa para a construção de pensamento crítico e para que os participantes tenham voz mais ativa em suas comunidades.

Com esse conjunto de iniciativas, o Inhotim reafirma seu papel como agente propulsor do desenvolvimento humano, seja em parceria com o setor público, seja com o setor privado. Ciente de sua importância para a cidade de Brumadinho, o Instituto realiza uma série de ações educativas voltadas exclusivamente para estudantes e professores do município.



DESCENTRALIZANDO O ACESSO

O projeto **Descentralizando o Acesso**, realizado desde 2008, oferece a educadores e alunos da rede pública de ensino de Brumadinho e região um contato abrangente com a arte e assuntos da contemporaneidade. Os estudantes têm a oportunidade de conhecer o Inhotim a partir de uma proposta de seu professor que seja coerente com os assuntos trabalhados em sala de aula.

A formação com os professores acontece tanto em seus respectivos municípios quanto no Inhotim. Num primeiro momento, são os educadores do

Inhotim que vão até as escolas. Depois, os professores desenvolvem atividades com os seus alunos dentro do Instituto.

As Secretarias de Educação atuam como facilitadoras do projeto, fazendo a ponte entre professores, alunos, comunidade escolar e educadores do Inhotim. Em 2016, 411 professores e 7.738 alunos foram atendidos pelo projeto. Escolas de 10 municípios foram contempladas: Betim, Brumadinho, Ibirité, Itaguara, Itatiaiuçu, Esmeraldas, Sarzedo, Bonfim, Mário Campos e São Joaquim de Bicas.



LABORATÓRIO INHOTIM

Reforçando seu compromisso com a comunidade, o **Laboratório Inhotim** atende anualmente cerca de 30 jovens moradores de Brumadinho e seus distritos rurais da rede pública de ensino. O projeto é realizado desde 2007 e busca a formação continuada de jovens para o desenvolvimento de olhar crítico, criativo e tolerante em relação à sociedade e seus desafios.

Em 2016, o Laboratório Inhotim recebeu a 10ª turma do projeto, com 31 alunos, e ampliou seu universo de investigações. Além de pesquisar a arte contemporânea e suas manifestações, o projeto passou a explorar questões importantes em relação ao meio ambiente, usando o acervo botânico do Inhotim e expandindo o olhar sobre o Instituto. O Laboratório Inhotim é o projeto educativo mais antigo em execução e já beneficiou 242 jovens.



Um dos objetivos do Laboratório Inhotim é que os jovens tenham contato com outras instituições, artistas e museus. Como parte das atividades do projeto, os estudantes viajaram à Cidade do México em outubro de 2016. Durante dez dias, seis jovens e cinco educadores do Inhotim visitaram o Museu Universitário de Arte Contemporânea, sítios arqueológicos e participaram de oficinas. A ideia da viagem surgiu a partir de uma visita ao Inhotim da bailarina e coreógrafa mexicana Alma Quintana.

Ainda visando o contato com outras instituições, os jovens do LAB viajaram para São Paulo, onde visitaram a 32ª Bienal, a Pinacoteca e a ONG Instituto Acaia, da artista Elisa Bracher.



A ESCOLA VAI AO MUSEU

Em mais uma ação para promover inclusão social e acessibilidade, o programa **Escola Vai Ao Museu** atende a rede estadual de ensino da Região Metropolitana de Belo Horizonte, oferecendo formação a professores e visita de alunos. Para o desenvolvimento das atividades, os acervos artístico e botânico do Inhotim são usados como recursos pedagógicos. Os participantes do projeto podem também utilizar a plataforma online Rede Educativa Inhotim.

De outubro a dezembro de 2016, foram agendadas formações para 750 professores e visitas para 6.384 professores e alunos.

ESCOLA DE CORDAS

Na busca de incorporar diferentes linguagens culturais, o Inhotim deu vida, em 2012, à **Escola de Cordas**, com patrocínio exclusivo da Vale. Os alunos que mais se destacam compõem a **Orquestra Jovem Inhotim**, que já se apresentou em diversos locais.

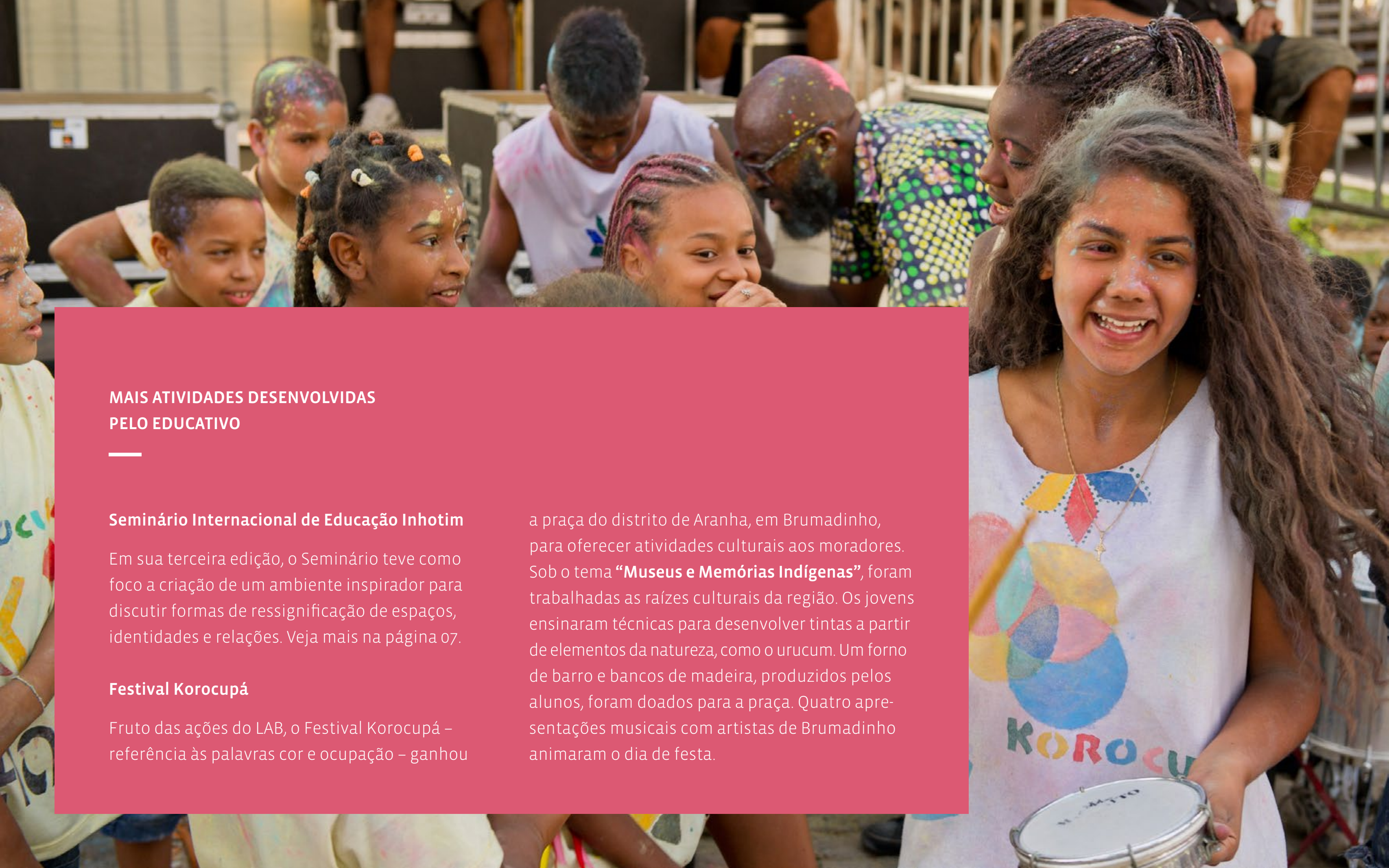
Em 2016, a Escola de Cordas ganhou um espaço dentro do próprio Inhotim para a realização das aulas, que passaram a ser feitas em duas salas no Centro de Educação e Cultura Burle Marx. Dessa forma, os participantes do projeto ampliaram sua experiência dentro do Inhotim e o acesso aos acervos artístico e botânico.

A Escola de Cordas conta com 90 alunos – todos moradores da região de Brumadinho e Mário Campos – com idade entre 12 e 18 anos.

Os alunos se encontram três vezes por semana: às segundas, quartas e sextas, das 13h30 às 17h30.

Entre março e dezembro de 2016, foram feitas 14 apresentações: uma na Mina da Mutuca, em Nova Lima; uma em Belo Vale; uma em Tejuco; e as demais no próprio Inhotim e em Brumadinho.



A group of children and adults are gathered outdoors, many with colorful body paint on their faces and hair. In the foreground, a young girl with long, wavy brown hair and a white t-shirt with a colorful geometric design and the word 'KOROCUPÁ' is smiling and holding a small drum. Behind her, other children and adults are visible, some with paint on their faces and hair. The background shows a fence and some outdoor equipment.

MAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO EDUCATIVO

Seminário Internacional de Educação Inhotim

Em sua terceira edição, o Seminário teve como foco a criação de um ambiente inspirador para discutir formas de ressignificação de espaços, identidades e relações. Veja mais na página 07.

Festival Korocupá

Fruto das ações do LAB, o Festival Korocupá – referência às palavras cor e ocupação – ganhou

a praça do distrito de Aranha, em Brumadinho, para oferecer atividades culturais aos moradores. Sob o tema “**Museus e Memórias Indígenas**”, foram trabalhadas as raízes culturais da região. Os jovens ensinaram técnicas para desenvolver tintas a partir de elementos da natureza, como o urucum. Um forno de barro e bancos de madeira, produzidos pelos alunos, foram doados para a praça. Quatro apresentações musicais com artistas de Brumadinho animaram o dia de festa.

Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2016

“**Ciência Alimentando o Brasil**” foi o tema da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2016. No Inhotim, o público se envolveu com uma série de atividades com plantas, sementes, técnicas de reciclagem e manejo dos solos.

A programação estava em sintonia com alguns dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, como os objetivos 13 (tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos) e 15 (proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres).

Durante o evento, no VII Seminário de Iniciação Científica Inhotim/Fapemig, foram apresentados 13 trabalhos por jovens pesquisadores de Belo Horizonte e de Brumadinho, viabilizados pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig).

A Semana Nacional de Ciência e Tecnologia é coordenada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC). A programação no Inhotim tem patrocínio da IBM por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura.





Seminário Patrimônio Cultural e Contemporaneidade

A conservação do acervo é um dos grandes desafios do Inhotim. Para refletir sobre o tema, o Inhotim e o Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (Iepha-MG) realizaram, em agosto de 2016, o seminário “Patrimônio Cultural e Contemporaneidade: A preservação do patrimônio cultural e as noções contemporâneas de urbanismo, ocupação e arte”. Durante dois dias, o evento reuniu gestores públicos, estudiosos e membros de comunidades tradicionais para um intenso debate sobre preservação das tradições, identidades quilombolas, transformações das cidades, dentre outros temas. As atividades também incluíram a realização de intervenções na Praça da Liberdade, encabeçadas pelos artistas Cleverson Salvaro e Victor Monteiro, e apresentação do grupo musical Cataventoré.



VISITAS PARA O PÚBLICO

Visitas mediadas

Para que o público possa conhecer melhor os acervos em exposição, o Educativo Inhotim oferece visitas mediadas gratuitas todos os dias. Responsável por acompanhar o grupo, o mediador busca conhecer os participantes da visita e instigar a percepção dos visitantes sobre os acervos do Instituto.

Com diferentes propostas, as visitas mediadas do Inhotim apresentam uma visão geral sobre o Instituto e também discutem temas específicos relacionados aos acervos. Em 2016, 5.444 pessoas participaram gratuitamente desses roteiros.



VISITAS PARA O PÚBLICO

Visita panorâmica

A visita proporciona uma visão geral sobre a dinâmica do Inhotim e seus acervos de arte e botânica. Ao percorrer o Parque, os participantes e mediadores conversam sobre questões relacionadas às obras e ao projeto paisagístico do Instituto. Com duração de uma hora, acontece em todos os dias de visitação, às 11 e às 14 horas. O ponto de partida é a recepção do Inhotim. Em 2016, 4.543 pessoas participaram das visitas panorâmicas.



Visitas temáticas

A visita temática proporciona um encontro entre o educador e o visitante para discussão sobre obras e plantas do acervo, tendo um recorte temático como ponto de partida. Com duração de 1h30, acontece às quartas-feiras, sábados, domingos e feriados, às 10h30, com saída da recepção. Em 2016, 901 pessoas fizeram a visita.

Janeiro e Fevereiro

Memória do Inhotim

Março e Abril

Água, condição para a vida

Maio

Inhotim - uma paisagem cultural?

Junho e julho

Biodiversidade e Conservação – o paisagismo como agente de sensibilização

Agosto

Focando a natureza

Setembro

Especial – 10 anos Inhotim

Outubro

Inaugurações de exposições

Novembro e Dezembro

Temáticas Urbanas nas artes e paisagens contemporâneas

PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Como um centro de arte contemporânea sempre em movimento, o Inhotim preza por oferecer ao público uma programação cultural ampla e diversificada, permitindo que os visitantes tenham contato com outras linguagens e expressões artísticas. Pensando nisso, diferentes espaços do Instituto foram ocupados, em 2016, com performances, espetáculos e shows.



PRIMEIRO ATO

No dia 4 de maio, o Inhotim foi palco do espetáculo de dança “Passagem”, do grupo mineiro Primeiro Ato. Dias depois, o grupo voltou a Brumadinho para realizar workshops com estudantes do projeto educativo Laboratório Inhotim. Com direção coreográfica da diretora artística do grupo, Suely Machado, e coreografia do bailarino Alex Dias, o espetáculo surgiu de uma reflexão sobre a falta de contato entre as pessoas na vida contemporânea. No Inhotim, a apresentação foi realizada na obra *Desert Park* (2010), de Dominique Gonzalez-Foerster.



A FLORESTA QUE ANDA

O Inhotim recebeu em 20 de julho o projeto [#aflorestaqueeanda.doc](#), trabalho da diretora brasileira Christiane Jatahy. A instalação audiovisual foi montada dentro do Espaço Igrejinha. No local, quatro telas exibiram histórias de pessoas que tiveram suas vidas atravessadas pelo atual sistema político e econômico mundial. Os vídeos foram exibidos repetidamente enquanto outras imagens do próprio público foram capturadas ao vivo, editadas e inseridas nas telas.

PROGRAMAÇÃO INHOTIM 10 ANOS

Em comemoração ao aniversário da instituição, foi realizada uma intensa programação cultural, com shows de **Fernanda Takai**, **Marisa Monte** e **Orquestra Filarmônica** de Minas Gerais. Veja mais nas páginas 08, 16 e 17.



MECA INHOTIM

Nos dias 5 e 6 de novembro, o festival **MECAInhotim** apresentou ao público os shows de **Caetano Veloso**, **Liniker**, **Jaloo** e **Mahmundi**. Além das atrações musicais, o evento contou com painéis, workshops e talks com pessoas de diferentes setores, como o fundador do Instituto, **Bernardo Paz**, o cineasta independente **Vincent Moon**, o artista multidisciplinar **Marko Brajovic** e a designer **Valentine Giraud-Robben**. Pela primeira vez, foi possível acampar dentro do Inhotim, com barracas disponíveis para locação e infraestrutura de banheiros.



ORQUESTRA JOVEM

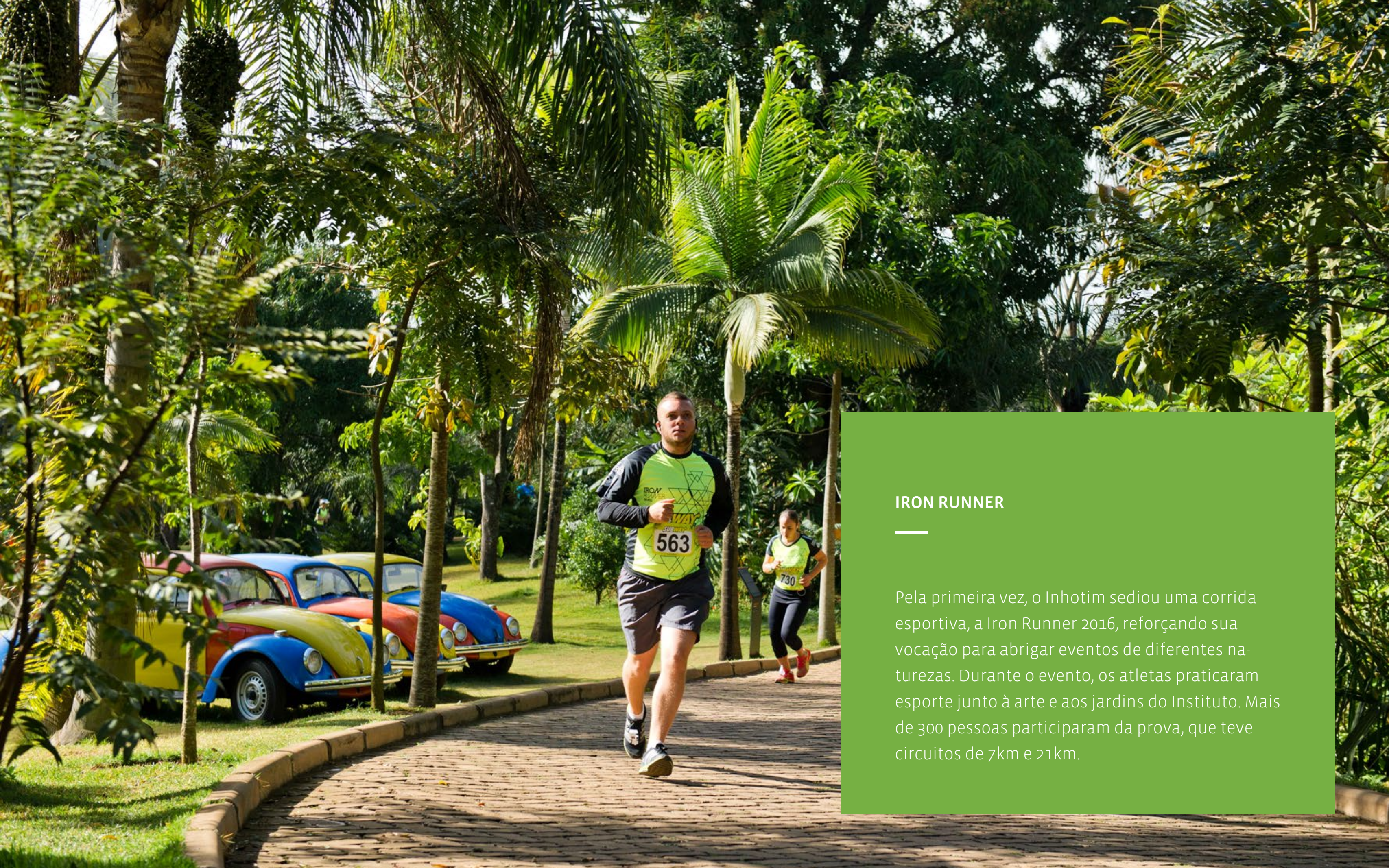
Com obras de diferentes estilos musicais, a **Orquestra Jovem** do Instituto realizou concertos especiais dentro e fora do Inhotim. Os espetáculos começaram em março e se estenderam até dezembro, com mais de uma apresentação por mês em cidades como Nova Lima e Belo Vale. Formada por alunos da **Escola de Cordas do Inhotim**, sob a regência do maestro César Timóteo, a orquestra conta com 30 instrumentistas, entre violinistas, violistas, violoncelistas e contrabaixistas. O repertório valoriza a música instrumental e a obra de compositores como Mozart, Vivaldi, Villa-Lobos, Tom Jobim e Milton Nascimento. Entre outros eventos, foram realizadas apresentações para a comemoração dos dez anos, inauguração do Largo das Orquídeas e celebração do Dia das Mães.



TOCHA OLÍMPICA

Devido a sua relevância internacional, o Inhotim foi convidado pelo Comitê Olímpico para ser um dos destinos da passagem da **Tocha Olímpica**. Depois de percorrer a cidade histórica de Ouro Preto e Itabirito, foi a vez do Instituto receber a Chama Olímpica no dia 13 de maio. Por lá, foi conduzida por quatro pessoas: os funcionários Rosemary Calisto, monitora de galerias do Inhotim, e Elton Damasceno, encarregado da Área Técnica; Isabel Passos, participante do projeto Laboratório Inhotim; além do atleta de natação Ítalo Manzine. Mais de 300 cidades receberam a Tocha no Brasil.





IRON RUNNER

Pela primeira vez, o Inhotim sediou uma corrida esportiva, a Iron Runner 2016, reforçando sua vocação para abrigar eventos de diferentes naturezas. Durante o evento, os atletas praticaram esporte junto à arte e aos jardins do Instituto. Mais de 300 pessoas participaram da prova, que teve circuitos de 7km e 21km.

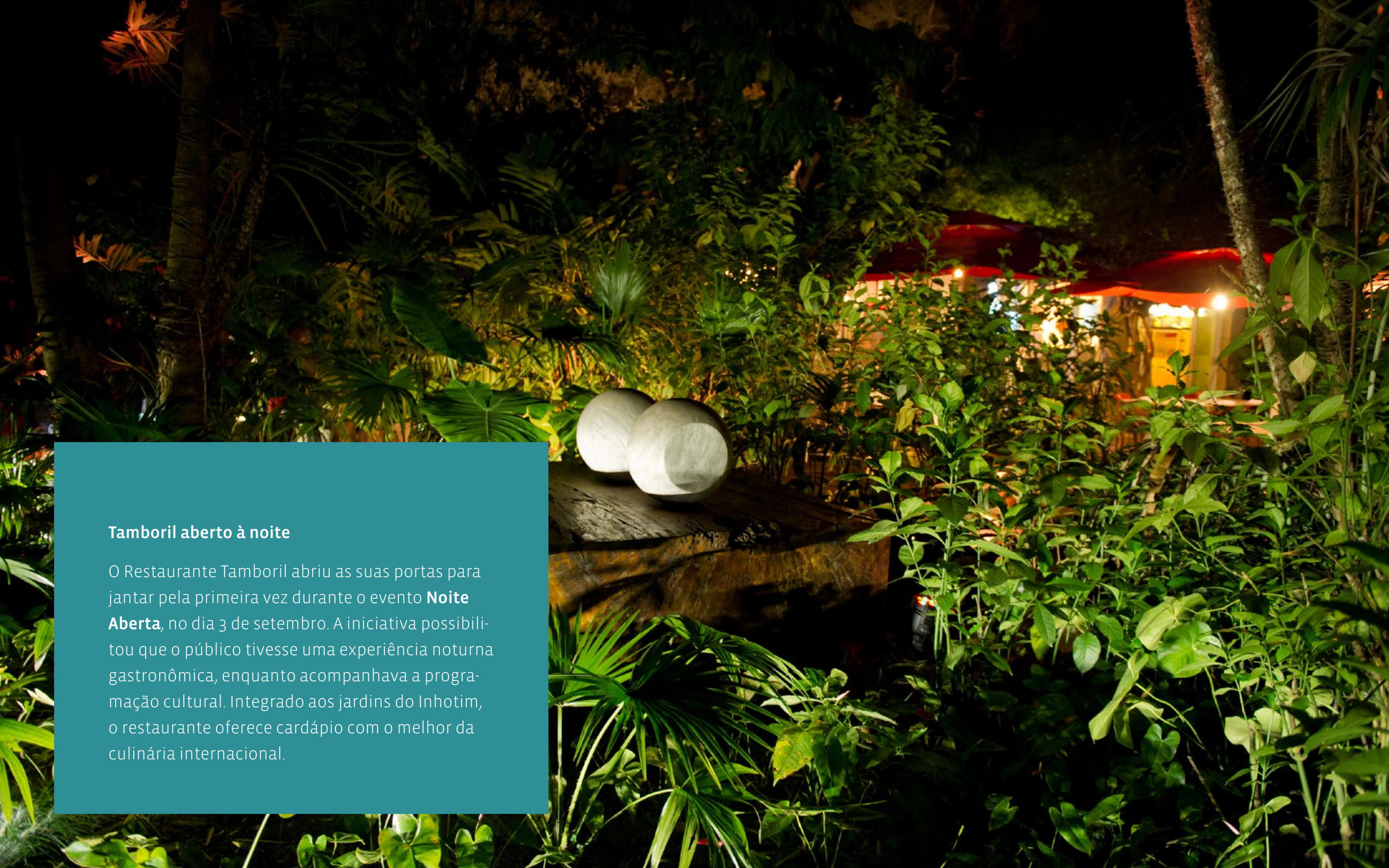
GASTRONOMIA

Além dos acervos artístico e botânico, o Inhotim oferece aos visitantes uma rica experiência em gastronomia, com possibilidades variadas de alimentação. Em 2016, o Instituto inaugurou o charmoso Café das Flores. O espaço somou-se aos restaurantes Tamboril e Oiticica, já instalados.

Café das Flores

No dia 12 de agosto, o Inhotim celebrou a abertura do Café das Flores. Localizado ao lado da Loja do Inhotim e próximo à recepção, o espaço é ideal para iniciar ou encerrar a visita com o melhor pão de queijo que se pode imaginar, feito com carinho pela chef Dailde Marinho e servido em duas versões: tradicional ou recheado com pernil. Há ainda opções de lanche e almoço, além das cervejas Wäls elaboradas em homenagem ao Inhotim.



A nighttime photograph of a lush garden. In the foreground, there are various tropical plants, including large-leafed ones and palm fronds. A wooden log or branch lies horizontally across the middle ground, with two white, spherical outdoor lights resting on it. In the background, a building with a red awning is visible, illuminated by warm interior lights. A teal-colored rectangular box is overlaid on the left side of the image, containing white text.

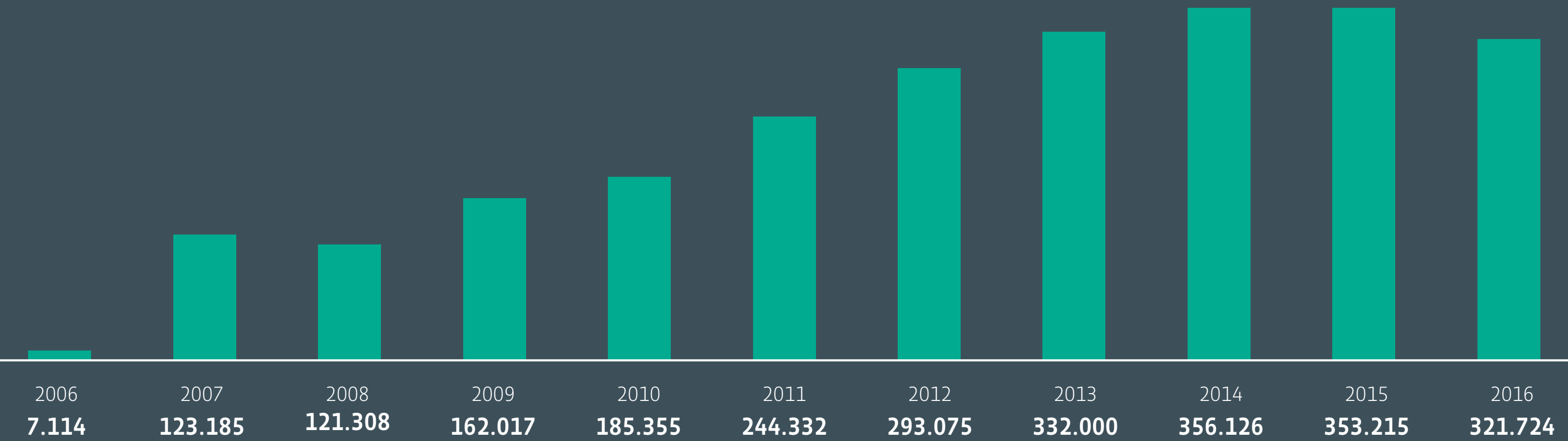
Tamboril aberto à noite

O Restaurante Tamboril abriu as suas portas para jantar pela primeira vez durante o evento **Noite Aberta**, no dia 3 de setembro. A iniciativa possibilitou que o público tivesse uma experiência noturna gastronômica, enquanto acompanhava a programação cultural. Integrado aos jardins do Inhotim, o restaurante oferece cardápio com o melhor da culinária internacional.

Visitação

Em 10 anos de abertura ao público, o Inhotim recebeu cerca de 2,5 milhões de visitantes. Aproximadamente 40% de seu público é proveniente do estado de Minas Gerais e 15% de outros países*.

*Pesquisa Vox Populi 2015



Número de visitantes por ano

COMUNICAÇÃO

Criar conteúdos relevantes, prover informações precisas sobre as atividades do Inhotim, estabelecer diálogo aberto e construir relação de proximidade com os mais diversos públicos são práticas que norteiam a Comunicação do Instituto. Ao criar essas conexões, a área tem ajudado a fortalecer a imagem da instituição para seus diferentes *stakeholders*.



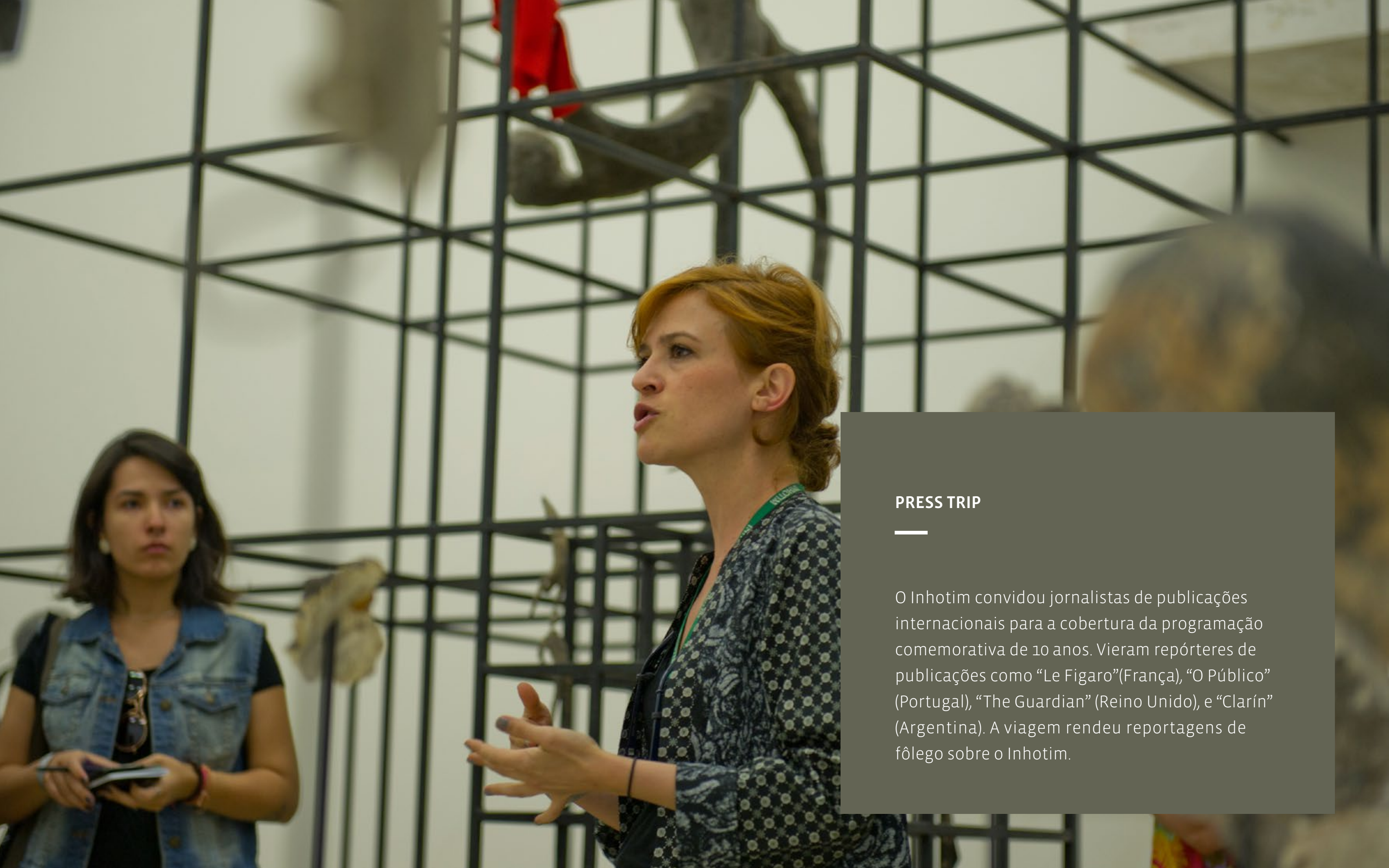
IMPRENSA

A cada ano, um número maior de veículos dedica espaço a notícias relacionadas ao Instituto. Em 2016, foram publicadas **4.014 matérias** em veículos nacionais, incluindo impressos, sites, rádios e TVs, o que equivale a um retorno de mídia de aproximadamente R\$ 90,3 milhões, segundo monitoramento realizado pelas empresas Clipping Service e Ícone Vídeo. O número de publicações cresceu aproximadamente 10% na comparação com o ano anterior.

IMPrensa Internacional

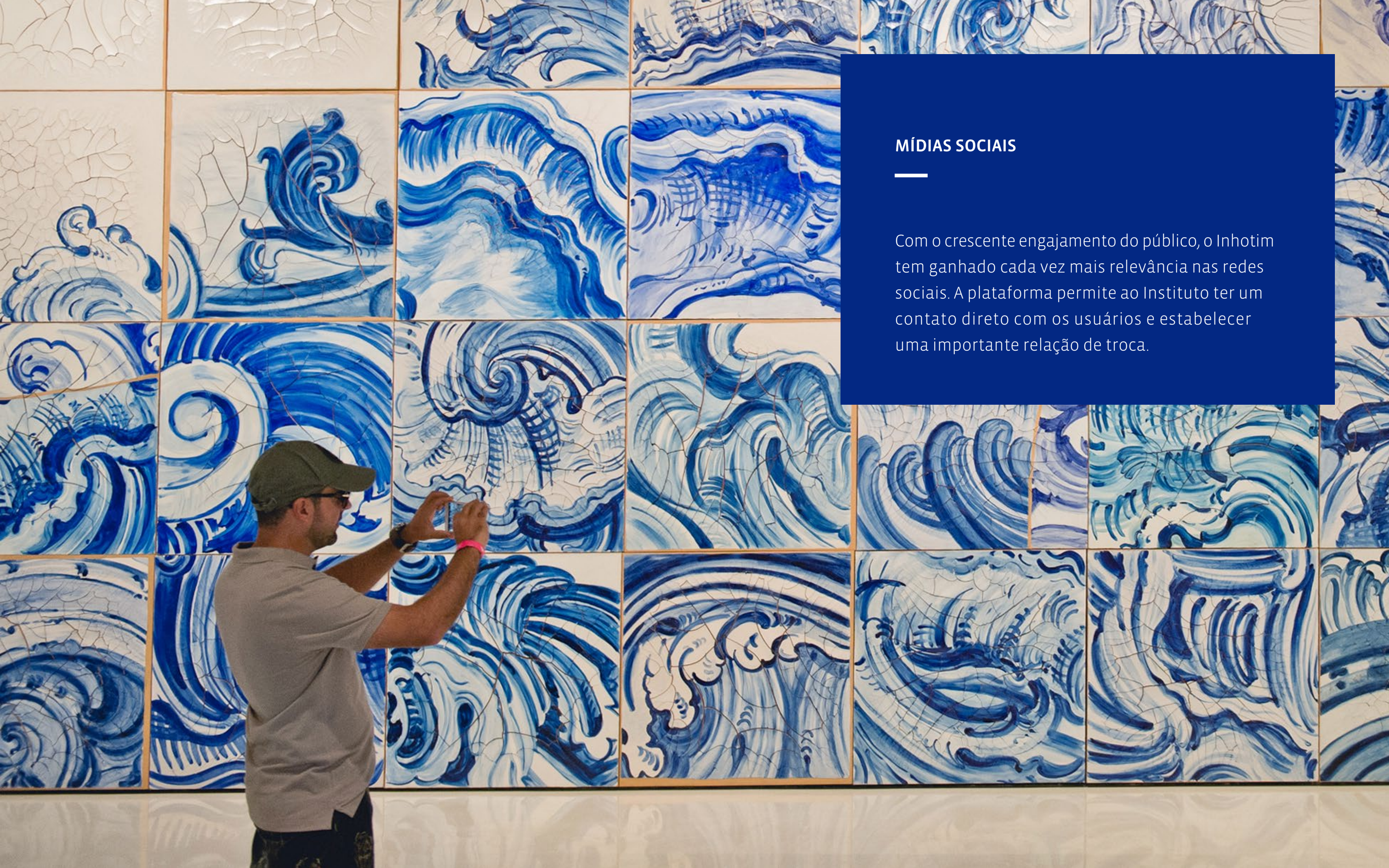
Em sites internacionais, foram publicadas **866 matérias**, representando um crescimento de 66% em relação a 2015, segundo monitoramento da empresa Meltwater.





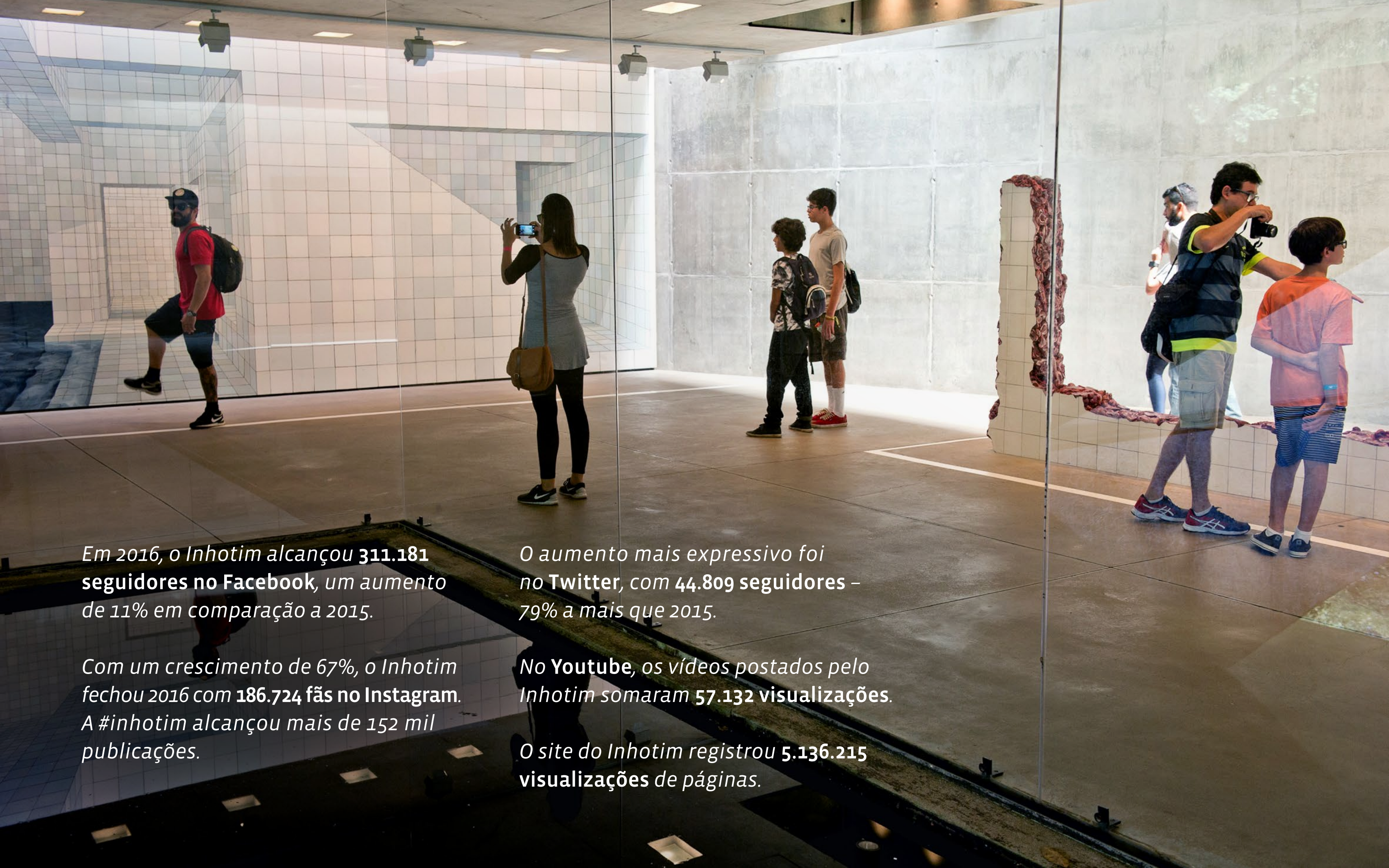
PRESS TRIP

O Inhotim convidou jornalistas de publicações internacionais para a cobertura da programação comemorativa de 10 anos. Vieram repórteres de publicações como “Le Figaro”(França), “O Público” (Portugal), “The Guardian” (Reino Unido), e “Clarín” (Argentina). A viagem rendeu reportagens de fôlego sobre o Inhotim.



MÍDIAS SOCIAIS

Com o crescente engajamento do público, o Inhotim tem ganhado cada vez mais relevância nas redes sociais. A plataforma permite ao Instituto ter um contato direto com os usuários e estabelecer uma importante relação de troca.



*Em 2016, o Inhotim alcançou **311.181 seguidores no Facebook**, um aumento de 11% em comparação a 2015.*

*Com um crescimento de 67%, o Inhotim fechou 2016 com **186.724 fãs no Instagram**. A **#inhotim** alcançou mais de 152 mil publicações.*

*O aumento mais expressivo foi no **Twitter**, com **44.809 seguidores** – 79% a mais que 2015.*

*No **Youtube**, os vídeos postados pelo Inhotim somaram **57.132 visualizações**.*

*O site do Inhotim registrou **5.136.215 visualizações de páginas**.*

A palavra *infinito* foi a escolhida para a campanha de celebração dos 10 anos do Inhotim, concluídos em 2016.

A palavra *infinito* foi a escolhida para a campanha de celebração dos 10 anos do Inhotim, concluídos em 2016.

PETROBRAS apresenta

10 ANOS
INHOTIM

#INHOTIM

1 INFINITO

PROGRAMAÇÃO DE 10 ANOS
UMA HOMENAGEM A TUNGA

1ª a 3ª de setembro | 9h às 18h

10h às 12h | Exposição de arte | 1ª, 2ª e 3ª Exposição Internacional de Arte Contemporânea | 10h às 12h | 10h às 12h | 10h às 12h

4 de setembro | 9h às 18h

10h às 12h | Exposição de arte | 10h às 12h | 10h às 12h | 10h às 12h

5 de setembro | 9h às 18h

10h às 12h | Exposição de arte | 10h às 12h | 10h às 12h | 10h às 12h

6 de setembro | 9h às 18h

10h às 12h | Exposição de arte | 10h às 12h | 10h às 12h | 10h às 12h

7 de setembro | 9h às 18h

10h às 12h | Exposição de arte | 10h às 12h | 10h às 12h | 10h às 12h

8 de setembro | 9h às 18h

10h às 12h | Exposição de arte | 10h às 12h | 10h às 12h | 10h às 12h

9 de setembro | 9h às 18h

10h às 12h | Exposição de arte | 10h às 12h | 10h às 12h | 10h às 12h

10 de setembro | 9h às 18h

10h às 12h | Exposição de arte | 10h às 12h | 10h às 12h | 10h às 12h

11 de setembro | 9h às 18h

10h às 12h | Exposição de arte | 10h às 12h | 10h às 12h | 10h às 12h

12 de setembro | 9h às 18h

10h às 12h | Exposição de arte | 10h às 12h | 10h às 12h | 10h às 12h

13 de setembro | 9h às 18h

10h às 12h | Exposição de arte | 10h às 12h | 10h às 12h | 10h às 12h

14 de setembro | 9h às 18h

10h às 12h | Exposição de arte | 10h às 12h | 10h às 12h | 10h às 12h

15 de setembro | 9h às 18h

10h às 12h | Exposição de arte | 10h às 12h | 10h às 12h | 10h às 12h

16 de setembro | 9h às 18h

10h às 12h | Exposição de arte | 10h às 12h | 10h às 12h | 10h às 12h

17 de setembro | 9h às 18h

10h às 12h | Exposição de arte | 10h às 12h | 10h às 12h | 10h às 12h

18 de setembro | 9h às 18h

10h às 12h | Exposição de arte | 10h às 12h | 10h às 12h | 10h às 12h

Participam

PETROBRAS

BRASILEIRA

BRASILEIRA

GOL

BRASILEIRA

Participam também

Participam

Tunga, L&L&L, 100%

Conceito

O sentido de existir do Inhotim reside em seu constante estado de transformação, na recusa de enquadramentos, na insubordinação a categorias. Seu movimento tem por essência o desconforto, o questionamento e a reinvenção do olhar. Transitando no campo da incerteza e da instabilidade, Inhotim não celebra, em seus 10 anos, um passado consolidado. Interessam-lhe, antes, os deslocamentos. Como lugar de encontro com

o outro, incentiva o desencontro de si. Ao gerar circunstâncias de envolvimento, busca novas formas de desenvolvimento. Ao prover terreno fértil para o entendimento, colhe os desentendimentos imprescindíveis ao seu exercício contínuo de vir-a-ser. Inhotim só tem olhos para o futuro. Na mudança, reconcilia-se com sua visão e vocação, e assim segue descentralizando, descolonizando e desafiando a imobilidade.



Usando diferentes plataformas, a campanha apresentou textos, fotos e vídeos com distintas visões sobre o Inhotim, que exploravam os conceitos de movimento, transformação e reinvenção do olhar. A campanha foi protagonizada por artistas, visitantes, funcionários e participantes dos projetos sociais do Instituto e contou com quatro eixos temáticos, organizados nas hashtags:

#encontro1finito

série de histórias ilustradas de pessoas impactadas por arte e natureza;

#olhar1finito

série de vídeos curtos sobre os diferentes entendimentos do Instituto;

#instante1finito

série de GIFS, com instantes que duram para sempre;

#ensaio1finito

série de textos no Blog do Inhotim com convidados especiais que fizeram parte da história do Instituto.



O artista Luiz Zerbini em registro da série **#encontro1finito**

GOVERNANÇA

O Inhotim é uma instituição que busca a excelência em todas as suas frentes de atuação. Para isso, segue com rigor práticas de governança corporativa, potencializando seus recursos humanos e otimizando os recursos financeiros. Com um trabalho que prima pela eficiência e transparência, o Inhotim conquistou a credibilidade de seus diversos públicos de interesse.

Estrutura organizacional

As decisões executivas e deliberações operacionais estão a cargo de cinco diretorias – Executiva, Executiva-Adjunta, Artística, de Jardim Botânico e de Operações – e duas superintendências – Financeira e Jurídica. Já as áreas meio e de suporte às atividades fins da Instituição – Comunicação, Captação e Educação – constituem um grupo gerencial, subordinadas diretamente à Diretoria Executiva.



Conselhos

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração do Inhotim tem as seguintes atribuições: discutir e aprovar os direcionamentos estratégicos da instituição, como planos de atividade, orçamentos e investimentos; indicar membros do conselho consultivo; fixar diretrizes para os trabalhos desenvolvidos pela diretoria; e deliberar sobre outros assuntos de interesse social. Suas reuniões acontecem trimestralmente ou quando convocadas, sendo presididas pelo idealizador do Inhotim, Bernardo Paz.

CONSELHO CONSULTIVO

É composto por personalidades de notório saber e reconhecida atuação nas áreas estratégicas do Inhotim. Reunindo-se uma vez por ano, sua função é prestar assessoria às decisões da instituição, fornecendo dados, análises, estudos, opiniões e pareceres. Atualmente, é presidido pelo economista Claudio de Moura e Castro e conta com outros 18 membros.

SUSTEN- TABILIDADE

O Inhotim é uma **Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip)**, reconhecida nos âmbitos estadual e federal. Conferido pelo Ministério da Justiça, o título tem como finalidade facilitar parcerias e convênios com órgãos públicos, e permite que doações realizadas por empresas possam ser descontadas do imposto de renda. Sem finalidade lucrativa, os recursos arrecadados na bilheteria e venda de serviços são reinvestidos na continuidade das atividades do Inhotim.

Configuração do orçamento realizado em 2016

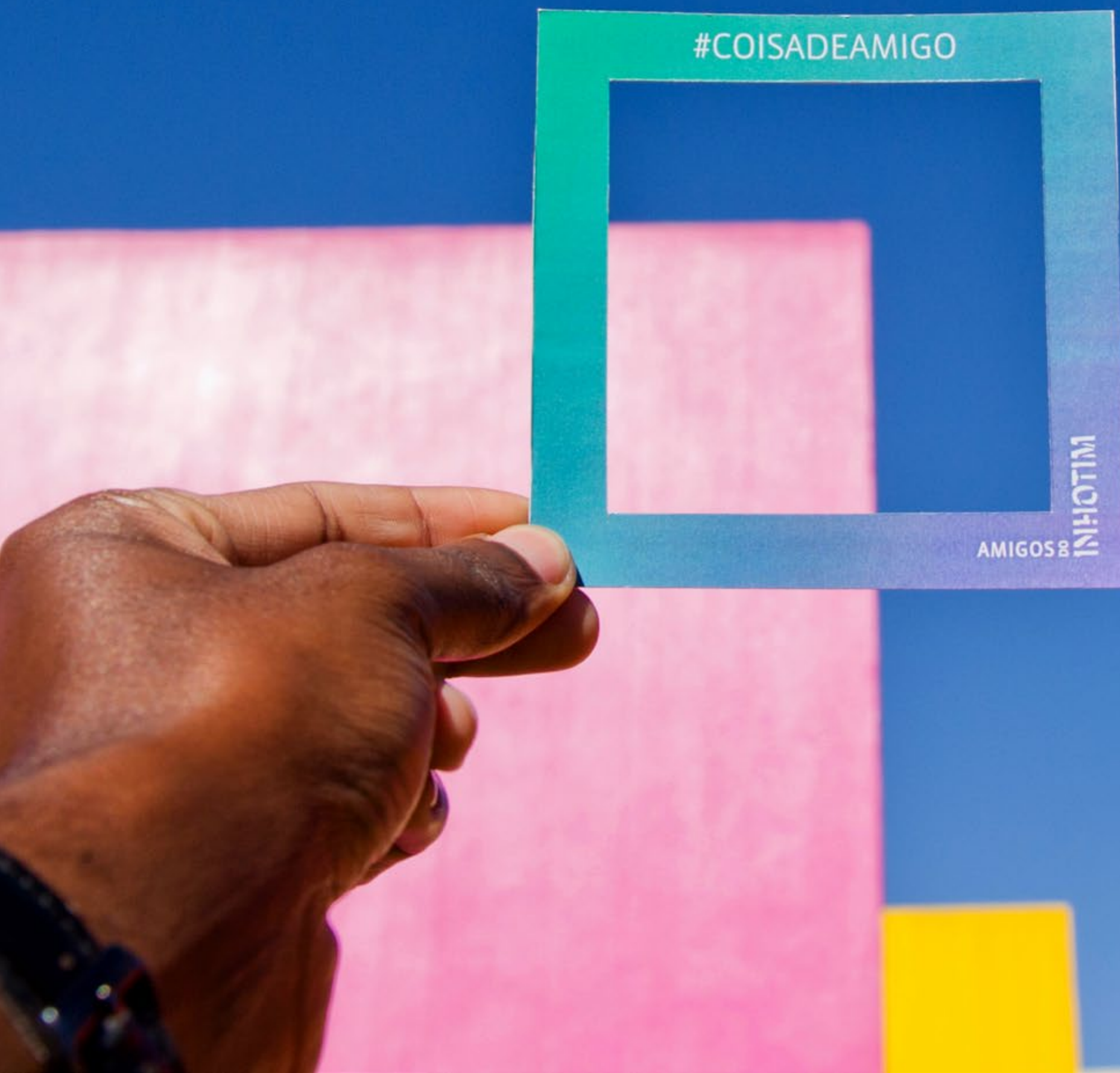
VENDA DE INGRESSOS E LOCAÇÃO ESPAÇOS	R\$ 7.611.915,72
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	R\$ 3.164.070,00
ALUGUÉIS	R\$ 868.082,26
ROYALTIES	R\$ 0,00
PATROCÍNIOS E GRATUIDADES	R\$ 0,00
PROJETOS E CONVÊNIOS	R\$ 14.008.235,48
DOAÇÕES DE PESSOAS FÍSICAS E JURÍDICAS	R\$ 17.203.913,75
TOTAL	R\$ 42.856.217,21

As contas do Instituto são auditadas pela empresa Ernst & Young desde 2012.

PATROCINADORES

Para viabilizar o funcionamento, a manutenção do espaço, a continuidade de projetos sociais e renovação dos acervos artísticos e botânicos, o Inhotim conta com um grupo de **parceiros** e **patrocinadores** que acreditam na importância e na visibilidade proporcionadas pelo apoio ao Instituto. Por meio de leis de incentivo, patrocínio direto, projetos especiais ou permutas, essas instituições atuam para garantir a perenidade do Inhotim.

Ambev · Amigos do Inhotim · Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) · Banco Votorantim · Café 3 Corações · Cemig · Codemig · Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração (CBMM) · Construtora Aterpa · Construtora Barbosa Mello · Fiat Chrysler Automobiles · Fidens Engenharia · Galvão Engenharia · Gestores Prisionais Associados (GPA) · Gol Linhas Aéreas Inteligentes · Governo do Estado de Minas Gerais · Governo Federal · Grupo PAD · Hotel Hilton Garden Inn · Hotel Mercure Lourdes · Hotel Promenade Toscanini · Hotel Radisson Blu · IBM · Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA) · Itaú · JChebly · Localiza · Ministério da Cultura · Ministério do Meio Ambiente · Orchid Brazil · Patrus Transportes Urgentes · Perestroika · Petrobras · Pirelli · Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) · Rádio 98 FM · Rádio CDL FM 102.9 · Revista Piauí · Santander · Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEE) · Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais (SEC) · Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão de Minas Gerais (SEPLAG) · SGS Geosol · Taesa · Turkish Airlines · Vale · Vivo



AMIGOS DO INHOTIM

O programa **Amigos do Inhotim** viabiliza a doação de recursos de pessoas físicas ao Instituto. Os membros têm direito a entrada gratuita ao Instituto durante todo o ano, cortesias para convidados, descontos em pontos de alimentação no Parque e em pousadas e hotéis parceiros, dentre outros benefícios. Além disso, o valor da adesão pode ser integralmente deduzido do Imposto de Renda.

Em 2016, a estratégia de relacionamento com os amigos foi aprimorada, ampliando as conexões com o visitante e tornando a experiência no Museu ainda mais rica. Além disso, foi adotada uma nova plataforma de gestão com o objetivo de incrementar os resultados.



O número de Amigos do Inhotim alcançou a marca de **980 adesões em 2016**. O valor arrecadado por meio do programa apresentou aumento de 13.81%, passando de R\$ 347.885 para R\$ 395.960. Adesões online representaram 27% do total, com 277 membros.

Fotos: Ação Dia do Amigo 2016





INSTITUTO INHOTIM

Diretor Executivo

Antonio Grassi

Diretor Artístico

Allan Schwartzman

Diretora Artística Adjunta

María Eugenia Salcedo

Diretor de Operações

Gustavo Ferraz

Diretor de Jardim Botânico

Lucas Sigefredo

FICHA TÉCNICA

Coordenação Editorial e Textos

Carolina Jardim

Malu Gonçalves

Sílvia Almeida

Design Gráfico

Estufa – Estúdio
de Design Inhotim



INHOTIM

Rua B, 20, Inhotim
Brumadinho, MG
Brasil 35460-000

+55 31 3571.9700

inhotim.org.br